

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 20 DE JANEIRO DE 1883

NUMERO 8

## GUIMARÃES

### NOTICIARIO

#### Expediente

**Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.**

**Sociedade Martins Sarmiento**—Os dignos professores do instituto escolar, surpreendidos dolorosamente com a infausta noticia do fallecimento do seu presidente do conselho superior escolar, dr. Rodrigo de Menezes, não deram aula no dia 18 em demonstração de sentimento.

A sessão extraordinaria de direcção, que no mesmo dia tinha de realisar-se para discussão de diversos assumptos, foi interrompida e adiada, approvando-se uma proposta escripta do sr. secretario, Domingos Ferreira Ju-

nior, para que na acta se exarasse a expressão do profundo sentimento da direcção pelo passamento do illustre socio fundador, a quem a sociedade devia prestimosos serviços, e multissima dedicação. Resolveu-se tambem, por proposta do sr. presidente dr. José da Cunha Sampaio, que igualmente encareceu as virtudes do finado, que a casa da sociedade estivesse fechada no dia d'hontem.

Assim prestou a sociedade à memoria do seu prestante consocio a homenagem da sua grandão, e vivissima saudade.

O nome de Rodrigo de Menezes merecia l'ha, conquistando entre os membros d'esta sociedade, como em todas as corporações a que pertenceu, a sympathia pela expansão do seu caracter sempre generoso, a estima e o respeito pela intelligencia e assiduidade no trabalho, e pela rectidão e juizantavel do seu espirito sempre levantado.

Na sociedade Martins Sarmiento, como no Banco de Guimarães, na camara municipal, como na junta geral, como na camara dos deputados; na vida com a familia,

como nas relações com os amigos íntimos—Rodrigo de Menezes deixava desabrochar sempre as suas flores d'alma—a dedicação affectuosissima, o amor do trabalho que nunca enfraqueceu, o amor da justiça, que nunca lhe arrefeceu.

Na alma magoada dos seus amigos a morte do dr. Rodrigo de Menezes gravou a saudade immortredoura; na vida publica da cidade abriu larga lacuna!

Era cidadão para constante imitação; era amigo para imperecível estima.

As suas virtudes resumem-se em poucas, mas significativas palavras: foi filho, esposo, pae, irmão, amigo affectuosissimo; foi cidadão distinctissimo.

**Fallecimento**—Mal pensavamos nos nobres mortos no n.º passado, a doença do ex.º sr. dr. Rodrigo de Menezes, que tão cedo havíamos de dar noticia da sua morte.

Com effeito, na quinta-feira de manhã, a cidade foi surpreendida com a noticia de que o sr. Rodrigo de Menezes havia fal-

lecido, victima d'uma nova hemorrhagia de sangue.

Tanto mais dolorosa, quanto menos esperada, esta noticia contristou geralmente toda a população de Guimarães.

O sr. Rodrigo de Menezes era um cavalheiro prestante, amigo dedicado, esposo, pae e irmão extremosissimo.

Aos officios, que por sua alma se celebraram na igreja dos Capuchos, assistiu, em preito de respeitosa homenagem à sua memoria, o que ha de mais luzido n'esta cidade. A Associação Martins Sarmiento, de que elle fôra um dos mais entusiastas fundadores, e o Banco de Guimarães, de que era dignissimo gerente, fecharam as suas portas em sygnal de luto e sentimento por tão doloroso acontecimento.

O preito, acompanhando o cadaver ao cemiterio municipal, foi conduzido em carrozagem de carros, onde se representou tudo o que ha de mais distincto n'esta cidade.

A familia, mandou distribuir ante-hontem e hontem esmola geral de 40 reis a todos os pobres que a procurassem.

A sua ex.ª esposa, irmãos, e

parentes, os nossos sentidos peza-

**Balles de mascarar**—E' amanhã a primeira noite de baile de mascarar no theatro D. Afonso Henriques, e no salão da Associação Artistica Vimaranesense.

Espera-se concorrência, principalmente a este ultimo, que chama a attenção pela amplitude do grande salão, cuja inauguração se faz n'aquelle dia.

**Associação Artistica**—Ha amanhã reunião ordinaria da assemblea geral d'esta associação, para os fins designados no respectivo estatuto.

**Banco de Guimarães**—Na assemblea geral dos accionistas d'este Banco, que teve lugar quinta-feira, foi votado, em favor de se fazer um voto de sentimento pela morte do seu digno gerente o ex.º sr. dr. Rodrigo de Menezes.

**Memoria**—E' amanhã a do Santo Amaro, na freguezia de Mascotellos.

## 36 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

### UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. P.

XIV

A sombra da princeza

Tirou tambem o chapéu, que lhe occultava as feições, levantou o corpo d'Ofelia, e pousou-o no leito que Gloria lhe apontava.

Ofelia ficou immovel, branca e formosa como uma estatua de alabastro cahida sobre um tumulo.

O principe cruzou os braços: contemplou a adoravel figura de Ofelia, e murmurou em voz sumida e tremente:

—A sombra de minha mãe!

XV

O doutor

Emquanto o principe perma-

necia absorto olhando para Ofelia, outra scena mui diversa se pasava no fundo do quarto.

O outro embuçado que tinha subido com o principe, havia-se tambem desemboçado da capa e chapéu, que arrojou para cima d'uma cadeira.

Malvina, ao vê-lo, aproximou-se de Branca, e disse-lhe ao ouvido:

—O Marquez d'Oliva.

A pobre menina porém não a ouviu, absorta como estava na afflicção com que contemplava sua irmã privada dos sentidos.

Gloria, pelo contrario, tinha fixado machinalmente seus olhos no semblante do recém-chegado, e um subito carmin coloriu as suas faces brancas e transparentes.

Tinha reconhecido n'elle o homem que sem cessar a seguia e se apresentava ante seus olhos.

Desde o dia em que tinha querido comprar a Rosa o seu primeiro ramallete, via-o em toda a parte. Se se chegava á janella, encontrava-o situado no passeio de frente; se sahia para en-

tregar trabalho com Malvina ou alguma de suas irmãs, encontrava-o sempre; e muitas vezes a imagem d'aquelle formoso mancoço se lhe apresentava durante as insomnias produzidas pelo excesso de trabalho ou pela falta de alimento, pois aquellas pobres meninas tinham sentido com frequencia os rigores da fome.

O Marquez, debil ainda e pallido, porque estava convalescente da ferida, deixou-se cair no sofá e apoiou a face na mão, parecendo reflectir maduramente. No entanto o principe, sahindo da sua contemplação, tinha acudido a socorrer Ofelia, chegando-lhe ao nariz o lenço impregnado d'um perfume forte.

Ofelia fez um movimento, e o principe, voltando-se vivamente para as pessoas que tinha ao lado, disse com voz forte:

—Um medico!

O sr. Martin poz logo em movimento as suas largas pernas; Maria porém, com os olhos arrazados de lagrimas e as mãos cruzadas, impediu-lhe o passo.

—Não temos dinheiro! murmurou ella, em voz afogada, que só o velho pôde perceber.

—E que importa que não haja dinheiro? redarguia este com accento decidido e com aquella impremeditação propria das pessoas em quem a educação não tem modificado os transportes da alma: não faltava senão que, podendo eu trabalhar, carecesse a senhora d'um bom medico!

Dizendo isto, sahio apressadamente, enquanto o principe contemplava Branca e Maria com um interesse, aavez do qual se traduzia um profundo pesar.

A resposta do sapateiro, havia-lhe revelado o que Maria lhe podia ter dito.

Contemplava pois aquella habitacão em que o bom gosto lutava com a miséria de um modo tão energico: aquella pobreceia, cujos manjares não sabia que existissem; o menos que o modesto leito, em que Ofelia estava deitada, e sobretudo as abatidas figuras de Branca e de Maria, que só continham o pran-

to por effeito da sua dignidade e do seu orgulho.

As desgraçadas meninas, absortas em seu pesar, nem tinham advertido a espionagem no principe, nem tão pouco a malevola alegria que se pintou nas feições do Marquez ao contemplar a sua indigencia e abandono.

Ofelia tinha cerrado de novo os olhos. Branca e Maria, inclinadas cada uma de cada lado do leito, assemelhavam-se ás estatuas da dor e da tristeza.

O principe aproximou-se de Gloria, e pediu-lhe com doçura que lhe ouvisse algumas palavras em particular.

A joven, docil como um cordeirinho, e cedendo á confiança que lhe inspirava aquella homem d'aspecto tão grave e nobre, seguiu-o para junto d'uma janella.

(Continua)

**Communicado**

**Desmentido á calumnia**

O «Commercio do Minho», periódico religioso que se publica em Braga, no seu n.º 1479 de 18 do corrente, referindo-se ao passamento do nosso honrado conterraneo e illustre patricio o ex.º sr. commendador Christovão José Fernandes da Silva, na local do mesmo periodico que tem a epigrapha—Morte de um milionario—loca o auge da incivilidade, da indecencia, faltando á piedade christã e respeito que é devido ás cinzas dos nossos irmãos finados.

O jornaleco bracarense ou o seu localista jaculou sobre o finado uma serie de sandices descommunaes.

Ao illustre morto, ao honrado e laborioso titular, chama elle miseravel, gallego de pou e corda, pódre de dinheiro e miseria, coberto de farrapos e privado até do indiz pensavel das mais urgentes exigencias da vida, e outros dislates d'este jaez.

E' falso o que diz o localista. O finado commendador ex.º Christovão José Fernandes da Silva, vivia n'uma casa magnifica, propriedade sua, bem mobilada, e tratava se com decencia.

Se não tinha fausto, tinha a precisa decencia e o necessario e comportavel para a vida.

O ex.º finado dava pão a centenas de familias, porque trazia sempre obras abertas nas suas numerosissimas propriedades, onde dava trabalho a centenas d'operarios.

Calumniador! É é um jornal religioso que assim cospe sobre as cinzas de um morto!

Perdoar aos mortos que não podem defender-se é o que tnahe da a religião.

Parce sepultis!

**ANNUNCIOS**

**BANCO DE Guimarães**

SÃO convidados os snrs. accionistas do Banco de Guimarães, a reunirem se em assemblea geral ordinaria, na casa do mesmo Banco, no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em cumprimento do artigo 42 dos seus estatutos, e para resolverem extraordinariamente segundo o que dispõe o § 5.º do artigo 55 dos mesmos estatutos.

Banco de Guimarães, 20 de janeiro de 1883.

O Presidente da assemblea geral,

BARÃO DE POMBEIRO. 518

A COMISSÃO administrativa do asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo, d'esta cidade, faz publico nos ex.ºs srs. subscriptores, que se acham patentes na secretaria

do mesmo asylo as contas da gerencia do anno economico de 1881 a 1882, para por elles serem examinadas, por espaço de 8 dias, na conformidade do capitulo 11.º artigo 56 do estatuto. Guimarães e secretaria do asylo 15 de janeiro de 1883.

O Secretario, Padre Antonio Joaquim Teixeira 517

**Companhia Lealdade**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Sendo resolvida em assemblea geral da 8 do corrente que se creasse uma secção de seguros de vidas, em harmonia com o artigo 4.º dos estatutos, está aberta a subscrição para o capital de reis 100:000\$000, em duas series, em obrigações de 20:000 reis cada uma, vencendo o juro annual de 1:500 reis por cada obrigação, sendo o primeiro anno descontado no acto do pagamento e os dois annos seguintes nos primeiros 15 dias do mez de janeiro, assim como o capital das obrigações sorteadas. A subscrição está aberta desde o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia em Lisboa, e n'esta cidade em casa dos agentes Almeida e Freitas, na rua de Gil Vicente: Pela companhia—os administradores:

J. Allão de M. Pimentel Junior. A. de Souza Pinto. 521

**Editos de 30 dias**

Pelo jui o de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escriptorio abaixo assignado, a requerimento de Fortunato José da Silva Basto, d'esta cidade, é citado Antonio José Dias Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, para nos prazos de 30 e mais 10 dias, que se começarão a contar depois de findos os 30 dias d'estes editos, os quaes principiam a contar se da publicação de ultimo abnuncio, pagar voluntaria e amigavelmente, quereudo, ao requerente o capital de 7:000\$000 reis que o mesmo requerente lhe mutuou a juro de 5 por cento por escriptura publica, no primeiro prazo de 30 dias, e vir ao juizo d'execução pagar ou nomear bens á penhora no segundo prazo de 10 dias, sob pena de se proseguir nos legaes termos da execução até final á sua revelia, quando não pague por qualquer dos modos expressados. Guimarães 16 de janeiro de 1883.

Conforme—Barão de Pombeiro O escriptorio—José Joaquim de Oliveira. 522

**ARREMATACÃO**

NO dia 11 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade,

se tem de arrematar em hasta publica, por effeito d'execução de sentença movida pelos gerentes do Banco de Guimarães, com sede n'esta mesma cidade, contra José da Cunha Guimarães e Christovão Lopes da Cunha, tambem d'esta cidade, a propriedade da Carimba, situada no logar d'este nome, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'esta comarca, composta de casas sobradadas, cosinha terrea e terreno de horta e de cultura, d'uma sorte de matto, da leirã das Infestas, do campo da Feteva e do terreno de matto denominado do Soutinho, e avaliada na quantia de 510\$000 reis, sem abatimentos alguns. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados os credores incertos dos executados. Guimarães 16 de janeiro de 1883.

Conforme. BARÃO DE POMBEIRO. O escriptorio—João Joaquim de Oliveira Basto. 519

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 7 do proximo mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento de pedra frita para a obra da construcção da capella do cemiterio municipal.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Desta camara municipal de Guimarães, aos 17 de janeiro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escriptorio o subscrevi.

O Presidente. Antonio Coelho da Motta Prego

**EDITAL**

Constantino Ferreira d'Almeida, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, inspector do ensino primario na quarta circumscrição escolar (comprehendendo os districtos de Braga e Vianna), por Sua Magestade Fidelissima:

PAÇO saber que, em conformidade do artigo 255 e seguintes do regulamento de 28 de julho de 1881 sobre instrucção primaria, está aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar de 18 de janeiro a 18 de fevereiro para admissão á exame de candidatos ao magisterio primario de ambos os sexos, tanto do primeiro como do segundo grau,—exames que terão logar no dia 1 e seguintes do mez de março proximo, na sede d'esta circumscrição escolar, no edificio pertencente á Junta Geral, sito no campo de S. Thiago, pelas 10 horas da manhã.

Os exames do primeiro grau ou elementares serão feitos conforme a doutrina dos artigos 268, 275 e 278 do citado regulamento; e os do segundo grau, que terão logar depois de terminados os do primeiro, conform-

me a dos artigos 272, 277 e 278 do mesmo regulamento.

Estes exames, tanto do primeiro como do segundo grau, serão feitos pelos respectivos programmas annexos ao referido regulamento.

Os aspirantes de um e outro sexo aos diplomas de habilitação para o magisterio primario de ambos os graus devem apresentar na secretaria da inspecção, largo dos Penedos, n.º 14, Braga, no prazo indicado de 18 de janeiro a 18 de fevereiro, os seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes:

1.º—Certidão que prove terem pelo menos 18 annos completos de idade, e que estão emancipados;

2.º—Attestados de bons costumes, passados pela camara municipal e administrador do concelho ou concelhos onde houverem residido nos ultimos dous annos;

3.º—Certificado do registro criminal, relativo á epoca dos exames;

4.º—Certidão de facultativo, pela qual mostrem que não tem defeito physico, que os inhabilita de bem exercer as funções do professorado;

5.º—Documento de terem pago, na recebedoria d'esta cidade, a propina do exame, que será de 3:000 reis para todos os candidatos, e mais 6 por cento additionaes, em conformidade da lei de 27 de abril de 1882.

6.º—Attestado da camara municipal ou do administrador do concelho, com que provem a sua residencia na area d'esta circumscrição durante os ultimos oito mezes, pelo menos. Os candidatos do sexo masculino, sejam ou não professores, que tiverem mais de 21 annos de idade, devem juntar certidão de haverem sido recenseados e sorteados para o serviço militar, ou documento que prove terem pago a remissão nos termos da lei.

Alem d'estes documentos poderão os aspirantes juntar outros quaesquer, que comprovem as suas habilitações litterarias, e bem assim os serviços que tenha prestado a instrucção.

O requerimento será escripto e assignado pelo proprio requerente, e os documentos que o acompanham, acima exigidos, deverão ser sellados e reconhecidos.

O pretendente deverá declarar no requerimento se se propõe obter diploma para o ensino elementar, ou complementar, e se aspirando ao diploma para o ensino elementar, pretende tambem examinar-se n'alguma das disciplinas mencionadas no artigo 21.º da lei de 11 de julho de 1880.

Nenhum individuo pode requerer exame de habilitação para o magisterio primario senão na circumscrição escolar onde houver residido os ultimos 8 mezes, sob pena de nullidade de exame.

Braga, secretaria da inspecção de ensino primario, 17 de janeiro de 1883.

O inspector, Constantino Ferreira d'Almeida. 520

**EDITAL**

**A camara Municipal do concelho de Guimarães**

FAZ saber que desde o dia 1 do proximo mez de fevereiro em diante, nos Paços do Concelho, pelas 9 horas da manhã, tem de proceder-se ao recenseamento do serviço militar de todos os manebos residentes ou domiciliados n'este concelho que desde o 1.º de fevereiro d'este anno ate 31 de janeiro de 1884 completarem 21 annos, assim como dos que no mesmo periodo fizerem 22 annos, que por dolo, culpa ou mero esquecimento e omissão deixaram de ser recenseados no anno anterior, tendo de occupar-se especialmente nos dias 1, 3, 5, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 19 e 20 do referido mez de fevereiro do recenseamento das freguezias abaixo relacionadas. E perisso convida todos os individuos a quem directa ou indirectamente possa interessar semelhante objecto, a apresentarem á mesma Camara quaesquer informações e esclarecimentos que sirvam á melhor regularidade dos trabalhos. E para constar se passou o presente que vae ser publicado e affixado na porta da igreja parochial respectiva. Guimarães, 20 de janeiro de 1883.

O Presidente, Antonio Coelho da Motta Prego.

Dia 1—S. João d'Airão, Santa Maria d'Airão, Aroza, Balazar, Saulo Estevão de Briteiros, Santa Leocadia de Briteiros, S. Salvador de Briteiros, Castellões, Donim e Gondomar.

Dia 3—Longos, Lordelo, Moreira de Conegos, Oleiros, Figueiredo, Gonça, Leitões, Rendufe, Ronfe e Serzedello.

Dia 5—Tagile, S. Faustino de Vizella, S. Paio de Vizella, S. Clemente de Sande, S. Lourenço de Sande, S. Martinho de Sande, Villa Nova de Sande, S. Claudio do Barco, S. João das Caldas e S. Miguel das Caldas.

Dia 8—S. Lourenço de Calvos, Gandarella, Guardizella e Infantas.

Dia 9—Cezzedo, Santa Maria de Souto, S. Salvador de Souto, S. Christovão d'Abbação, S. Thomé d'Abbação e Caldellas.

Dia 10—Gemeos, Gondar, S. Martinho de Cadoso, Vermil, S. Cosme da Lobeira, Matamá, S. João de Ponte, S. Christovão de Selho, S. Lourenço de Selho, e S. Jorge de Selho.

Dia 12—Paraiso, Athães, S. Martinho de Cadoso, S. Thiago de Cadoso, Gominhões, Nespereira, Pentieiros, Pinheiro, Aldão e Azürem.

Dia 13—Corvite, Costa, Polvoréira, Taboãdello, Fermentões, Mascotellos, Mesãozinho, Pencello e Creixomil.

Dia 15—Silvares, Urgez, S. Torquato, Infias, Santa Eufemia de Prazins, Santo Thyrso de Prazins, e Brito.

Dia 16—Oliveira e Castello.

Dia 19—S. Paio.  
Dia 20—S. Sebastião.

**1:000\$000 reis**

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Rainha numero 5 e 7 se diz quem é.

504

**OH! QUE BOM!**

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Rainha casa numero 5 e 7.

**SOCIEDADE MARTINS SARMENTO**

Em nome do sr. presidente da direcção, tenho a honra de convidar todos os socios a reunirem-se na casa da sociedade, no dia 31 do actual mez, pelas 4 horas da tarde, para, em vista do disposto no artigo 5.º do estatuto, lhes ser submettida a approvação uma proposta da direcção para ser proclamado socio honorario o sr. conde de Villa Pouca, que prestou serviços relevantes á realisação dos fins d'esta sociedade. Egualmente a direcção, em cumprimento dos artigos 13 e 18 do estatuto, apresentará as suas contas. Em harmonia com o disposto no artigo 16 do mesmo estatuto, estas estão patentes ao exame dos socios na casa da sociedade, todos os dias, desde as 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Guimarães, secretaria da direcção da Sociedade Martins Sarmento, 15 de janeiro de 1883.

O Secretario,

Domingos José Ferreira Junior  
516

**INSTITUTO ESCOLAR DA Sociedade Martins Sarmento**

Faz-se publico que por espaço de 8 dias, a contar da presente data, se acha aberta novamente a matricula para alumnos gratuitos na aula de instrucção primaria elementar. Os requerimentos dos pretendentes, documentados na forma do regulamento, deverão ser apresentados na secretaria do Instituto.

Guimarães 16 de janeiro de 1883.

Avelino Germano da Costa Freitas.  
515

**EDITAL**

**A camara municipal d'este concelho de Guimarães**

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vaccinação de crianças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da reparação dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.

1883.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

**Venda de propriedades**

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casca para caseiro e senhorio, e as seguintes terras:—campo do Gilde, casal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Tragal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Agudelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.

513

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. Maria de Souto, faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da Camara está patente por espaço de 10 dias, a contar desde o dia 22 de janeiro, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1883. Quem pretender examinalo o poderá fazer dentro do indicado prazo. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 19 por cento.

E para constar se publicou este em um periodico da cidade e outros de equal teor foram affixados na casa da Camara e na dita freguezia. Santa Maria do Souto, 15 de janeiro de 1883.

O Presidente da Junta,

José de Macedo.  
517

**THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES**

BAILLES DE MASCARAS  
Nas noites de 21 e 28 de janeiro, 4 e 6 de fevereiro

Camarotes de primeira, e segunda ordem frente 6:000, lados 5:000; avulso frente 2:500, lados 2:000; terceira, frente 3:000, lados 2:500; avulso frente 1:000, lados 1:000; galerias 80; plateia, sem mascara 720, avulso 240; com mascara 80.

**SALAO**

DA ASSOCIAÇÃO ARTISTICA VIMARANENSE

**Bailes de mascarar**

Primeiro baile 21 de janeiro. Segundo baile 28 de janeiro. Terceiro baile 4 de fevereiro. Quarto baile 6 de fevereiro.

Preços por assignatura: camarotes 3:000 reis; plateia 600 rs. —avulso: camarotes 1:200 reis; plateia 180 reis.

**ARREMATACÃO**

No dia 28 do corrente mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Francisca Thereza de Jesus, viuva, e moradora que foi n'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia, se tem de arrematar em hasta publica os seguintes bens:—a propriedade de Ancide, situada no logar de Euxide do Monte, da freguezia de S. Paio de Moreira de Conegos, d'esta comarca, a qual é de natureza de praso, e composta de duas glebas, que são o assento da mesma propriedade, que comprehende casca e mais dependencias e terras de horta e de lavradio com arvores de vinho e fructa, e a sorte de matto situada no logar d'Ancide, no valor de 500:000 reis:—a propriedade denominada de Rozeno, situada no logar do Barroco, da freguezia de S. Torquato, de natureza de praso e composta de casca e mais dependencias e terras de horta com arvores de vinho e fructa, no valor de reis 80:000:—e a propriedade denominada do Barroco, situada na dita freguezia de S. Torquato, a qual é de natureza de praso, e fornada de casca e mais dependencias e de terras de horta e de lavradio com arvores de vinho e fructa, no valor de 100:000 reis. A contribuição de registro é por conta dos arrematantes. E para constar se passou o presente pelo qual são citados todos os credores incertos da inventariada. Guimarães 4 de janeiro de 1883.

Conforme—Barão de Pompeiro.

O escrivão—José Joaquim de Oliveira.  
508

**AO BARATEIRO**

LARGO DE S. SEBASTIÃO N.º 77

**LUSO—BRAZILEIRO**

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boa qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Affonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhãs, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcitrão.

RAPE—vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria LUSO—BRAZILEIRA

Largo de S. Sebastião—n.º 77

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM

**MACHINAS**

A 18.000 reis



machinas para todas as industrias

CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcada em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18.000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquias ha grande sortido

De todas as fabricas

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão a esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

**O correspondente em Guimarães:**

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

**ALTO! AQUI!**

**Novo consultorio medico cirurgico**

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122  
primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

**O medico-cirurgião**

JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**A Basillea de S. Pedro**

—As obras da basillea de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fé aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta. Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anelo, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

13

Em 8  E 28

## MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



**A Companhia mais antiga de**  
PAQUETES A VAPOR ENTRE

**Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata**

**ELBE** sae em 28 de Janeiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**MONDEGO** a sahir em 8 de Fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**NEVA** em 13 de Fevereiro, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

**MINHO** a sahir em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ		do Douro	
		Garrafa	
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.		Vinho antigo superior	700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa		» Duque	600
132 - RUA DA RAINHA - 134		» Bastardo primeira	500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260	» Malvasia »	500
» n.º 4, »	360	» Moscatel »	500
» Oro n.º 6 »	500	» Malvasia segunda	400
» Mansanilha 14 »	800	» Velho.....	400
» Dulce 20 »	500	» Meza.....	360
		» .....	300
		» .....	240
		» .....	180
		» Lagritina.....	200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLOWAY



### Pilulas de Holloway

Este remedioé universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos, e músculos, e enrijam todo o sistema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sã e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



### Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e úlceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e proggramas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

## CASA FELIZ

Banco: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte da bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

## Empresa—galeria romantica

## BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

## Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE  
Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury  
Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Carloso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, curaçião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diplomas de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Madicez rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

### SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—  
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

### COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500